

O FIGUEIROENSE

ORÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	560
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios — cada linha	501
Repetições	502
Imposto do selo	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes a communicados preços convencionaes

O ENSINO ESCOLAR

Um dos problemas que de mais perto exige as atenções do Estado e que mais interessa o seu dinamismo, é incontestavelmente o do ensino e educação dos seus cidadãos.

Avalia-se o adeantamento, o progresso e a civilização de um povo, pelo desenvolvimento do ensino official e superior bem como pelo grau de cultura moral dos seus habitantes.

Já um eminente escriptor reuniu estas idéas n'uma phrase feliz, n'um pensamento unico, que traduz, perfeita e claramente a verdade insophismavel, o principio indiscutivel da sua logica e racional affirmativa.

«Instruir é construir», dizia o genial pensador, o grande mestre que se chamou Victor Hugo.

Não se póde dizer nada de mais completo em tão breves palavras.

Com effeito, o edificio social de um Estado, para ser solido e perfeito, deve ter como alicerces a instrucção e a educação de todos os seus concidadãos.

E' por isso que os povos progressivos, scientes de que a base da sua civilização e cultura repousa no aperfeiçoamento moral e intellectual da sociedade evoluindo para o ideal commum da solidariedade dos povos e da felicidade geral, collocam acima de todas as questões officiaes o problema educativo e instructivo, desenvolvendo intensamente o ensino primario como que firmados ainda no principio dogmatico de que abrir uma escola é fechar uma cadeia.

Fazendo esta ultima affirmativa eu não pretendo com isto dizer que a criminalidade n'um paiz diminua proporcionalmente ao augmento da sua instrucção; em ultima analyse, tal facto dependeria mais da consciencia moral dos cidadãos do mesmo paiz.

A instrucção differe da educação, e se quizermos considerar aquella como um fim, devemos olhar esta como um meio para o realisar.

Mas regressando ao ponto de partida, somos a dizer que para se conseguir a perfectibilidade educativa de um Estado, não basta construir edificios escolares, pois necessario se torna tambem que ao funcionamento dos mesmos presida a sã doutrina, o claro bom senso e verdadeiro criterio

de um não menos bom professor.

Varias vezes temos ouvido formular esta verdade que tão repetida e nunca discutida ou contestada, se vae por isso tornando um axioma adquirindo fóros de dogma: — que são as creanças d'hoje que amanhã constituirão as gerações futuras, e que os caracteres moraes do individuo, muito devem ás primeiras idéias bebidas na escola e á educação que ali lhe foi ministrada pelo professor primario.

O bom educador, se de tal quizer merecer o nome, deve pois ter em vista no funcionamento d'uma escola, varias coisas que parecendo pequenos nada não são todavia as insignificancias e nullidades que se nos affiguram a principio.

Na escola nada ha arbitrario e tudo o que n'ella se faz tem a sua logica razão de ser.

Nada ahi é indifferente. O horario, por exemplo, parece ter minima influencia na educação dos alumnos e todavia assim não é.

Está hoje preconizado que o tempo do ensino deve variar para cada uma das classes, querendo alguns que para as classes médias não seja superior a meia hora, e para a primeira classe, como acontece na America do Norte, ha quem pretenda que o tempo da lição não seja superior a 5 minutos a fim de não fatigar a atenção vigilante da creança.

Não quer isto dizer que o alumno, terminada que seja a sua lição, abandone de prompto a escola, onde de contrario deverá permanecer occupado em entretenimentos uteis que muito bem lhe póde facultar o desenho livre.

O bom professor, o preparador dos homens do futuro, não deverá pois descurar nada que diga respeito ao funcionamento da escola.

Interessar a creança pela vida da escola e fazer d'esta um logar alegre, risonho e franco, eis a grande obra, a sagrada missão que incumbe ao professorado de Portugal.

Agostinho Campos de Carvalho

FACTOS E OCCORRENCIAS

Veiga Beirão

Na sua residencia de Paço de Arcos, falleceu recentemente o dr. Francisco Antonio da Veiga Beirão, figura de notavel destaque na sociedade portugueza e que no regimen passado fez parte de varios ministerios tendo presidido ao penultimo ministerio monarchico.

Jurisconsulto insigne e d'uma rigidez absoluta de principios o notavel estadista mereceu sempre a consideração e o respeito de todos os seus concidadãos tendo o seu funeral, já pelo numero e já e muito especialmente pela qualidade dos assistentes, constituindo a mais imponente manifestação que a imprensa tem registado n'estes ultimos tempos.

Afonso Pala

Ontro vulto illustre desapareceu tambem da sociedade portugueza e este, infelizmente, victimado pelos ferimentos recebidos em Africa, quando da celebre cilada allemã.

Falamos do major Afonso Pala esse grande patriota a quem a Republica tanto deve e que na defeza da patria levou os extremos do seu patriotismo ao sacrificio do propria vida.

Lisboa prestou-lhe a sua derradeira homenagem no imponente cortejo que o acompanhou á ultima morada e do qual faziam parle as mais altas individualidades do actual regimen.

Divida resgatada

Por proposta do illustre chefe do governo foi votada no Congresso da Republica, na sua recente sessão, uma pensão annual de seiscentos escudos ao grande poeta portuguez sr. Gomes Leal.

O velho e venerando auctor das Claridades do sul, e tantas outras poesias de notavel valor, vê finalmente remida, ainda que muito modestamente como a nossa situação economica impõe, esta grande divida nacional ha tanto tempo aberta; e o illustre chefe do governo ha de sentir a sua alma deliciada por ter tido a iniciativa d'uma deliberação tão meritoria.

Estrada intransitavel

A digna Commissão Executiva da Camara Municipal do nosso concelho enviou na passada semana uma representação ao sr. Ministro do Fomento expondo-lhe o estado desgraçado em que se encontra a estrada districtal 123, que nos dá accesso ao caminho de ferro, e pedindo a sua urgente reparação.

Trata-se d'um assumpto da maior urgencia e importancia pois a estrada em questão é aquella de que este concelho e os concelhos de Pedrogam Grande, Castanheira e Ancião teem exclusivamente de servir-se nas suas relações com os grandes centros, e encontra-se em tal estado de ruina que se tornará intransitavel com as chuvas que se approximam se não fôr de prompto reparada.

Se tal calamidade vier a dar-se a agricultura, o commercio e a industria d'esta importantissima região serão profundamente feridas nos seus legitimos interesses encontrando se a braços com difficuldades que não vemos meio de remediar.

Homicidio

Na freguezia d'Arega, do nosso concelho, deu-se no passado domingo uma occorrença lamentavel que custou a vida a um pobre homem, na flôr da idade, bom chefe de familia, trabalhador e socegado que deixa na viu-

vez e na orphandade sua infeliz esposa e uma creancinha recém-nascida.

Historiemos o caso :

Andando no Adro d'Arega em desordem, alguns individuos de aquella freguezia, approximou-se d'elles para os apartar Domingos Pires, casado, agricultor, residente na Carreira, da mesma freguezia. A sua intervenção não foi bem recebida por um dos desordeiros que lhe descarregou um forte pontapé no baixo ventre de que veio a fallecer na terça-feira de tarde.

O morto e, segundo nos dizem, a auctoridade, accusaram d'este bárbaro crime um tal Antonio Bernardo, solteiro, reservista da armada, filho natural de Maria Conceição, d'Arega, tendo a justiça tomado mãos do assumpto.

Trata-se d'um caso grave para o qual é pouco todo o rigor da lei competindo por isso ás respectivas auctoridades e em especial ao sr. administrador do concelho tomar todas as providencias precisas e proceder a todas as diligencias naturalmente indicadas para que não fique impune um crime tão revoltante.

João Albino da Silva

Deve chegar por estes breves dias á nossa terra este conhecido e notavel illusionista portuguez que promete deslumbrar os figueiroenses com os seus novos e megistraes trabalhos.

Albino da Silva vem dar no theatro-Club d'esta villa alguns espectaculos que devem ser bastante concorridos pois até dos concelhos visinhos já nos estão perguntando pelas datas d'esses espectaculos.

Logo que estejam escolhidos dias para elles daremos immediato conhecimento do facto aos nossos presados leitores.

Milho, arroz, feijão, batata e mosto

Pela administração d'este concelho foram mandados affixar editaes tornando publica a obrigação que assiste aos productores, possuidores ou detentores dos generos acima indicados de virem fazer até ao dia 30 do corrente as declarações da producção e actual existencia d'estes generos.

Estas declarações hão de ser feitas em modelo especial, cujo impresso é fornecido gratuitamente aos interessados na administração d'este concelho, devendo preencher-se um por cada freguezia em que os generos foram colhidos e por cada uma d'aquellas em que elles existam.

Considera-se **productor** somente aquelle que houver colhido o producto embora não seja proprietario da terra onde o colheu e que cultivou; **possuidor** aquelle a quem elle pertence; **detentor** o seu depositario.

A inobservancia d'estas determinações é punida nos termos da lei.

SECÇÃO LITTERARIA

OS TEUS ENCANTOS

(A' gentil menina
Ilda M. C. Nunes
—A' sua formosura angelica,—
—Ao seu porte seductor—)

Tens a graça das ondinas,
—A belleza das boninas
No teu porte seductor!—
—Contém rosarios d'esp'ranças
As tuas formosas tranças
Penteadas a primor.

Quando passas pressurosa
—Como airada mariposa—
N'uma attitude de archanjo,
Vejo em teu corpo gentil
Uma harmonia subtil,
—A doce imagem d'um anjo!

Teus olhos—fanáis divinos—
Têm encantos diamantinos,
Têm um brilho que seduz!—
—Ao vêr-te assim tão formosa
Sinto que est'alma inditosa
Fugiu das trevas p'rá luz!

Tuas faces setinosas
—Coloridas como as rosas—
Têm aroma capitoso!—
E eu, ao vêr tanta belleza
No teu porte de princeza,
Julgo viver mais ditoso!

O teu dólido sorriso
Tem visões do Paraíso,
—Tem perfumes de magnólia!—
Na tua voz argentina
Ha melodia divina,
—Ha vibrações d'harpa eólea!

Nos teus encantos suaves
Ha ternos gorgeios d'aves,
—Ha reverberos d'aurora!...
'Té no andar és attrahente!—
—Como eu vivia contente
Se te visse a toda a hora!

Sernache do Bomjardim

Manuel Correia da Silva

MANUEL CARTANO D'OLIVEIRA

Veiu dar-nos o abraço de despedida na sua partida para a Africa, para onde seguiu na passada quinta-feira este nosso estimado assignante e presadissimo amigo que veiu á sua terra e no doce convívio dos seus, meia duzia de mezes.

Fazemos votos para que tenha uma viagem feliz e bastante saudável de que continue desenvolvendo n'essas longinquas paragens as suas grandes faculdades de trabalho, que tão querido o tornam no meio onde vive.

2.000\$00

Empresta-se a juro sob hypotheca em parcelas de 200\$00 es-cudos.

Quem pretender poder informar-se n'esta redacção.

NOS ANNAES DO CRIME

Roubo

Na noute de sexta-feira para sabbado da passada semana foi saqueado o estabelecimento que n'esta villa pessue a sr.^a Maria das Dors, viuva, aqui residente, levando-lhe os arrojados gatunos todo o dinheiro e tabaco que encontraram no estabelecimento, no montante d'algumas dezenas de escudos, e ainda dois fardos de fazendas de lã que ali tinham deixado a guardar uns bufarinhos do nosso concelho.

Para entrarem n'este estabelecimento os gatunos foram buscar uma escada de mão a mais de quinhentos metros d'esta villa saltando com o auxilio d'ella para um pateo contiguo do estabelecimento arrombando ahi uma porta por onde entraram.

Dizem-nos que ha fundadas suspeitas de quem sejam os auctores d'este e outros roubos que n'esta villa se teem dado, comtudo não nos consta ainda que se tenha praticado as diligencias em tal caso aconselhadas e que na maioria dos casos são coroados do melhor exito.

Mais roubos

Na freguezia de Aguda do nosso concelho foi tambem arrombada de domingo para segunda-feira uma casa d'um amigo nosso d'onde os senhores ladrões levaram mais de quarenta medidas de batatas.

O pobre roubado deu parte da occorrença ao regedor da respectiva freguezia, não se esquecendo de lhe explicar que da casa roubada para outra ahi proxima se viam no solo muitas e recentes pégadas humanas, que auctorisavam suspeições d'aceitar, no emtanto supomos que de prompto se não fizeram as diligencias da ordenança, sendo mais um crime que vem a ficar sem punição.

Assalto a viandantes

Quando na madrugada de domingo se dirigiam para a feira do Avellar os srs. João Rodrigues Bayão, José do Abel e mais duas mulheres do Casalino d'Arega, foram todos assaltados em Macãs de D. Maria por uns tres meliantes armados de pau que espancaram barbaramente o sr. José do Abel, fazendo-lhe taes ferimentos na cabeça que tiveram de ser cosidos á ponto natural.

Foi dada parte em juizo onde o processo está correndo as trami-tes legais.

Sim senhor, a cousa vae boa!...

Por absoluta falta de espaço somos forçados a retirar da nossa secção «Jornal dos Jornaes» e já depois de composto o artigo «O novo plano de guerra de Hindenburgo», que, com a devida vénia transcreviamos do presado collega «O Primeiro de Janeiro», do Porto.

Jornal de Jornaes

(D'A Opinião):

Um seculo de vida e 21 bisnetos

PORTO, 15.—T.—Tem vida longa o venerando velhinho Manuel Ferreira de Mello, que reside n'esta cidade desde 1830, vindo do concelho de Passos Ferreira, e que nasceu a 14 de novembro de 1816 em Villa Verde e foi baptisado na freguezia S. João Evangelista de Ciriz.

Completo hontem 100 annos, um centenário! Linda idade a do syn: pathico velhinho!

O centenario Ferreira de Mello casou na igreja da Sé do Porto em 1846. Teve d'esse matrimonio 12 filhos, 59 netos e 21 bisnetos! Magnifica prole! Belo tronco que deu frondosos ramos!

O bom velhinho é pae das sr.^{as} D. Emilia da Conceição Camacho, D. Maria da Conceição e dos srs. José Ferreira de Mello, Manuel Ferreira de Mello Junior e Augusto Ferreira de Mello; sogro dos srs. José Pinto de Carvalho, negociante e proprietario; avô dos srs. Antonio Pinto de Carvalho, proprietario do Café Portuense; Manuel, João e Julio Pinto de Carvalho, Antonio Dias de Pinho, Manuel Garrido Mello e Antonio Tavares Mello.

Qual d'elles será o venturoso herdeiro de tão longa vida?

Poesias

São do nosso estimado amigo e illustre seminarista Manuel de Figueiredo Parente, as poesias que aqui temos publicado sob o pseudonymo de «Rafael da Silva», o que achamos conveniente esclarecer para evitar alusões menos verdadeiras a pessoas que nunca honraram o *Figueiroense* com as producções do seu talento.

Em terras africanas

As nossas forças continuam victoriosamente o seu avanço dispersando e destroçando o inimigo e assegurando as suas communicações, conforme se vê do ultimo communicado do respectivo commandante, que o governo acaba de fornecer á imprensa em nota officiosa e que é do theor seguinte:

«Depois de concentrados abastecimentos em N'wala e reorganizadas as unidades, a columna de Massassi iniciou o avanço na madrugada de 8, sob o commando do major de artilharia Leopoldo Silva. Travou combate, proximo da povoação de Kiwanda, que o inimigo defendia tenazmente para manter a posse da agua, sendo porém repellido para além de Nangomo, a 25 kilometros de N'wala. As nossas perdas foram: mortos, 2 praças de cavallaria, cuja identidade ainda é desconhecida; feridos gravemente, ma-

por Leopoldo Silva e alferes de artilharia Monteiro Leite.
 No dia 8, o inimigo disperso em grande extensão e emboscado no matto de Nsissimo espingardeou, entre N'wala e Mahuta, um «camion» que transportava doentes, sendo mortos o 2.º sargento Affonso Cardoso do 3.º batalhão de infantaria 24 e 2 praças indiginas e feridos ligeiramente o capitão de cavallaria do estado maior Mesquita e o soldado Antonio José da Silva Junior, n.º 563 de infantaria 24.

Na mesma data o inimigo atacou o nosso posto de Mahuta, sendo repellido com 17 mortos, dos quaes dois europeus, e deixando prisioneiros «askaris». As nossas perdas foram dois soldados indigenas mortos e ligeiramente feridos o alferes Thiago, da 17.ª companhia indigena e o 1.º cabo n.º 400, Julio Pereira, da 10.ª companhia de infantaria 24.
 As communicações estão asseguradas e o estado dos feridos é satisfatorio, excepto o do major Leopoldo Silva.»

Aos nossos assignantes

Tendo enviado para as estações postaes os recibos dos nossos assignantes que costumam ser cobrados pelo correio, a todos pedimos que se dignem satisfazer-os para nos evitarem uma duplicação de despeza que mais viria agravar a já precaria situação d'O Figueiroense.

Aos nossos assignantes das possessões ultramarinas para onde não fazemos a cobrança pelo correio, pedimos a especial fineza de nos enviarem com a possivel urgencia as importancias dos seus debitos, concorrendo assim para d'alguma fórma nos ajudarem a arear com esta difficultosa situação que a guerra occasiona.

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
 (1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, e no processo de expropriação amigavel por utilidade publica, requerida pela Fazenda Nacional para a construcção da estrada do Espinhal por Campello a Castanheira de Pera, lanço da Portella da Povoia a Castanheira de Pera, em virtude de contrato celebrado com os individuos abaixo indicados, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando todas as pessoas

que se julguem com direito ás quantias que são mencionadas, producto dos terrenos aos mesmos pertencentes, para no referido praso deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregarem aos donos dos mesmos terrenos, que foram julgados livres e desembaraçados as referidas importancias:

TERRENOS EXPROPRIADOS

A Manuel Rodrigues Junior e mulher Palmira Henriques, do Fontão, 1200m² de terreno de matto e 800m² de terreno lavradio, no Ribeiro dos Pereiros, por 45\$00;

A Francisco Antunes e mulher Maria Correia da Conceição, do Fontão, 210m² de terreno de pinhal e 42m² de terreno lavradio, no Fontão, por 24\$00;

A José Diniz dos Santos, de Castanheira de Pera, 360m² de terreno de pinhal e 340m² no Ribeiro dos Pereiros e na Seluda, por 9\$00;

A João Coelho de Carvalho, de Castanheira de Pera, 440m² de terreno de pinhal, no Ribeiro dos Pereiros por 8\$60;

A Maria do Carmo Alexandre Bebiano, de Castanheira de Pera, 90m² de terreno de pinhal, no Fontão, por 1\$70;

A Jeromina Maria, do Fontão, 70m² de terreno lavradio e 1:240m² este na Tapada e aquelle na Horta Velha, por 153\$00;

A Margarida Marques, do Fontão, 140m² de souto sito no Fontão, por 20\$00;

A Manuel Henriques Pardinha, de Castanheira de Pera, 400m² de terreno de pinhal, ao Ribeiro dos Pereiros, por 8\$00;

Figueiró dos Vinhos, 30 de outubro de 1916. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
 Elisio de Lima



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
 (1.ª publicação)

NO dia vinte e seis de novembro proximo, pelas dôze horas, á porta do Tribunal Judicial de esta comarca se ha de arrematar o predio abaixo indicado penhorado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Isabel Henriques do Valle, de Castanheira de Pera, por divida de contribuições predial e urbana do anno de 1915. São por este citados quaesquer credores incertos.

PREDIO PARA ARREMATAR

Uma morada de casas de habitação d'altos e baixos, com pateo e videiras, sita ao Cimo da villa da Castanheira de Pera, no lugar denominado o «Tendal», no valor de mil duzentos setenta e cinco escudos e quarenta centavos 1:275\$40

Figueiró dos Vinhos, 30 de outubro de 1916. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
 Elisio de Lima

MODISTA de vestidos para senhoras e meninas, com perfeição e modicidade de preços.

Rua da Palmeira — Figueiró dos Vinhos.

Estercos de curral e cocheiras

Compraqualquer porção de carradas de estercos o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Para lagares e azeite

Vende-se uma vara, respectivo peso, fuzo e algués, e bem assim duas talhas de folha zincada de mil e dözentos litros cada uma.

Trata-se com Manuel da Silva Junior, do Fontão Fundeiro.

AVISO

José Alves Barreto, Visconde de Nova Granada, constando-lhe que João Correia Junior, comerciante, residente actualmente na cidade de S. Paulo Estados- Unidos do Brazil, pretende alienar, com o fim manifesto de prejudicar os seus credores, todos os bens que possui em Castanheira de Pera, e seus suburbios, vem por esta fórma avisar todas as pessoas que desejem adquirir-os que o mesmo João Correia Junior, lhe é devedor da quantia de mil escudos aproximadamente e que por isso, tenciona, de harmonia com o disposto nos artigos 1:033.º e seguintes do código civil, fazer rescindir pelos meios competentes os respectivos contractos de compra e venda.

Pelo Visconde de Nova Granada,

O advogado com procuração,
 Marcolino da Silva

SEMENE DE NABO	
Qualdade cabeca grande e s. Cosme	
Vendem-se 00 kilos (a preço especial)	
Kilo 400	Cartuchos central 12-14-16-20-24
Cem grammas 50	Ditos Lefaucheu 16
	Escorvas central para cartuchos, lisas e á prova de fogo
	Chumbo de caça e buchas em todos os generos e numeros

O cemiterio das moscas, duzia 240	
100 duzias de guardanapos de mesa, finos em lindos padrões, ao preço antigo	480
Um saldo de toalhas de meza, grandes, a	480
Patentes finos para roupas brancas, sem preparo algum, preço antigo 140, 160 e 80	
Liquidação de pratos de Sacavem, copos de vinho e agua, garrafas para vinho, e ainda muitos outros artigos por motivo de balanço	
Manuel Lopes Bruno	

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal**: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece
gratualmente um gramophone a quem comprar
TRINTA DISCOS

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex. freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

CLINCA DENTARIA

Pelo mdco

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratuito**

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores. 7. 2.º

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o emregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Catão

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de linpressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.